

Luísa Sonza - Sagrado Profano (part. Kayblack)

tom:
 Cm
 Cm
 Dirijo sozinha pela tua rua
 Bb
 Deitada na cama com a camisa tua
 F
 Mania de mim
 Ab
 Só nós dois enfim
 Cm
 Fim de tarde em tom rosê
 Bb
 Dá vontade de beber
 F
 Mais um trago de você
 Ab
 Faz fumaça pra aquecer
 Cm
 Me olha e me encara, eu sou tua caça
 Bb
 Me engole e me encaixa, pode me comer
 F
 Pode me fu, ah
 Ab
 Pode me
 Cm
 Me encontra em todo mundo
 Bb
 Procura e me destrincha a fundo
 Bb
 Me diz qual amor não é confuso
 Minado, inseguro
 F
 Ciúme de um fatídico segundo
 Sagrado amor profano
 Ab
 Impuro amor profundo, yeah
 Cm
 Se a gente for a fundo mesmo
 Bb
 Pra te recordar que eu quis enfrentar todo esse sentimento
 confuso
 Minado e inseguro
 F
 Como um mergulho raso
 Ab
 Buscando algo profundo, yeah, yeah, yeah
 Cm
 Não que eu seja inseguro, mas
 Bb

Cê nem me deu confiança e eu
 Tentei preservar o futuro em nós
 F
 Vai e vem nessa distância
 E as lembranças só afetam mais
 Fim de tarde nos lençóis
 Ab
 Bateu saudade de você sem
 Cm
 Sentada na cama com a minha peita branca
 Bb
 Me beija, me arranha, pede pra eu, ah
 F
 Pede pra eu fazer, pra satisfazer o seu prazer na cama
 Ab
 Anoi-teceu, o quarto entra em chama
 Cm
 E é você quem chama e eu não vou negar que
 Bb
 Depois das briga, eu te desejo mais, mas
 Ab
 Quero te ouvir falar
 Cm
 Me olha e me encara, eu sou tua caça
 Bb
 Me engole e me encaixa, pode me comer
 F
 Pode me fu, ah
 Ab
 Pode me fu, ah
 Cm
 Me encontra em todo mundo
 Bb
 Procura e me destrincha a fundo
 Bb
 Me diz qual amor não é confuso
 Minado, inseguro
 F
 Ciúme de um fatídico segundo
 Sagrado amor profano
 Ab
 Impuro amor profundo, yeah
 Se a gente for a fundo mesmo
 Pra te recordar que eu quis enfrentar todo esse sentimento
 confuso
 Minado e inseguro
 Como um mergulho raso
 Buscando algo profundo, yeah, yeah, yeah

Acordes

